

SERVIÇO FUNERAL



Fraternidade Rosacruz

SERVIÇO FUNERAL

Este Serviço Funeral é realizado pela The Rosicrucian Fellowship e seus Centros Autorizados e é oferecido como uma orientação a ser adaptada de acordo com suas necessidades.

Órgão ou Piano (opcional)

Leitor: Amigos, iniciaremos nosso serviço funeral por nosso(a) amigo (a) cantando a canção “Mais perto de Ti, meu Deus”:

MAIS PERTO DE TI, MEU DEUS

Perto, meu Deus, de Ti, perto de Ti
A Cruz me faz sofrer, mas me faz subir.
Eu vou cantar, então, perto, meu Deus, de Ti,
Perto, meu Deus, de Ti, perto de Ti.

Se como o peregrino, o Sol se vai,
E vem a escuridão, eu descanso em Paz.
E vou buscar a Luz, perto, meu Deus, de Ti,
Perto, meu Deus, de Ti, perto de Ti.

Se for voar ao Céu, eu vou voar,
Sol, Lua e o que brilhar, eu vou encontrar.
Eu vou cantar, então, perto, meu Deus, de Ti,
Perto, meu Deus, de Ti, perto de Ti.

O Emblema Rosacruz é descoberto enquanto a canção é cantada.
O leitor faz a Saudação Rosacruz:

Leitor: “Queridas Irmãs e Irmãos, que as Rosas floresçam sobre a vossa Cruz.”

Todos respondem: “E sobre a vossa também”.

Leitor: Devotemos um momento a uma meditação silenciosa com pensamentos de Amor, Paz e Tranquilidade.

A meditação é terminada com música enquanto o Emblema Rosacruz é coberto.

Leitor: Leiamos o Evangelho segundo São João, Cap 14, Versículos 2, 3 e 6 na Bíblia Sagrada:

“Eu sou a Ressurreição e a Vida”, disse Cristo Jesus, “aquele que crê em mim, embora esteja morto, viverá. E o que vive e crê em mim, nunca morrerá. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez e os levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. Eu sou o caminho, a verdade e a vida.”

Nestas e em outras passagens do Evangelho, Cristo Jesus nos assegura a imortalidade do Espírito, a vida eterna. Ele também nos assegurou que faríamos todas as coisas maravilhosas que Ele fez e maiores ainda. Em nossa longa jornada

para alcançar este alto estado de consciência, voltamos à Terra em corpos gradualmente melhores para aprender as lições necessárias ao alcance das potencialidades conferidas a um Espírito Individual feito à imagem e semelhança de Deus.

Os Ensinamentos da The Rosicrucian Fellowship nos mostram que a morte do corpo físico NÃO é o fim; é apenas uma mudança de residência para o Espírito imortal. Eles também nos dizem como, sob a Lei de Causa e Efeito, o fruto de nossas ações em cada vida, boas ou más, serão colhidos no futuro. A Bíblia diz claramente: “O que o homem semeia, ele colherá”. É tão impossível cancelar nossas boas e más ações apenas deixando o corpo, como pagar nossas contas somente mudando para outra cidade. Um débito contraído permanece e, em algum tempo, em algum lugar, ele tem que ser liquidado. Da mesma forma, os nobres atributos espirituais e força de caráter permanecem com aqueles cujas vidas são levadas em serviço útil aos outros, e estes talentos espirituais devem ser usados imediatamente servindo na vinha de Cristo.

É costume regozijarmo-nos quando um Ego nasce encarcerado numa vestimenta de “barro”, e chorarmos quando a forma se desprende na morte. Não é esta conduta exatamente o oposto do que deveria ser? O Espírito é aprisionado numa vestimenta física no seu nascimento no mundo material, para ser submetido durante poucos ou muitos anos a dores, sofrimentos e enfermidades a que toda carne está sujeita. Esta vida física é necessária para que o Espírito possa aprender suas lições na Escola da Vida.

Os Ensinamentos Rosacruz também nos encorajam a desenvolver um coração terno e humilde. Assim como Cristo Jesus chorou na morte de Lázaro antes de ressuscitá-lo, assim também sentimos tristeza quando somos separados de um amigo. Esta separação, que experimentamos quando caímos do Jardim do Éden, se fez necessária para todos nós experimentarmos repetidamente o nascimento, a morte e a separação até que novamente possamos nos unir à nossa fonte espiritual.

Portanto, podemos rejubilar quando o Espírito é liberado da dor e do desconforto da existência física e passa a um degrau mais alto para expandir-se e aperfeiçoar seus atributos internos, e também reconhecer a separação que todos temos que experimentar até que alcancemos nossa natureza espiritual. Pensemos que esta ocasião é uma oportunidade para juntarmos nossos pensamentos de amor e oração ajudando nosso(a) amigo(a) em sua adaptação ao seu novo ambiente.

O (A) amigo(a) que conhecemos como
transferiu suas atividades para outro plano de existência e, embora sintamos falta de sua presença entre nós, somos confortados por sabermos que ele(a) está sendo assistido(a) nesta transição pelos Seres dos planos superiores cujo trabalho é servir.

(Breve exposição das qualidades e das atividades desenvolvidas pela pessoa que está partindo)

Leitor: Assim como a criança vai à escola dia após dia para adquirir conhecimento, tendo as noites para descansar e construindo seu corpo da infância à idade adulta, assim também o Espírito cursa a Escola da Vida durante a sucessão de vidas e habita uma série de corpos físicos, gradualmente melhorando a textura na qual ganha experiência.

Oliver Wendell Holmes expressou esta verdade em seus versos :

“Ó Minha alma, constrói para ti mansões mais majestosas,
Enquanto as estações passam ligeiras;
Abandona o teu invólucro finalmente,
Deixa cada novo templo mais nobre que o anterior;

Com cúpula celeste, com domo bem maior,
E que te libertes, decidida,
Largando tua concha superada nos agitados mares desta vida”.

Sabemos que nosso(a) amigo(a) retornará um dia, em algum lugar, com um corpo melhor e mais nobre que o traje que ele(a) abandonou. Sabemos que, sob a imutável Lei de Causa e Efeito, ele (a) terá que retornar, a fim de que, com repetidas vidas e experiências, sua natureza possa ser expandida e aprofundada na glória do amor.

A morte perdeu seu agulhão não porque sejamos indiferentes ou amemos menos nossos amigos ou parentes, mas porque estamos convencidos de que a morte não existe.

A MORTE NÃO EXISTE

Não existe a morte. Os astros se vão
Para surgirem em outras terras,
Sempre brilhando no diadema celeste,
Espalham seu fulgor incessantemente

Não existe a morte. As folhas do bosque
Convertem em vida o ar invisível;
As rochas se desintegram para alimentar
O faminto musgo que nelas se agarrou.

Não existe a morte. O chão que pisamos
Converter-se-á pelas chuvas estivais,
Em grãos dourados; em doces frutos;
Em flores que luzem suas policromias.

Não existe a morte. As folhas caem;
As flores murcham e desaparecem;
Esperam apenas durante as horas hibernais
O retorno do suave alento da Primavera.

Não existe a morte. Embora lamentemos
Quando o corpo denso de seres queridos
Que aprendemos a amar sejam levados
De nossos amorosos braços agora vazios.

Embora com o coração despedaçado,
Cobertos com as negras vestes de luto,
Levemos seus restos à obscura morada
E digamos que eles morreram.

Eles não morreram. Apenas partiram,
Rompendo a névoa que nos cega aqui;
Para nova vida, mais ampla, mais livre,
De esferas serenas, de brilhante Luz.

Apenas despiram suas vestes de barro,
Para revestirem-se com trajes cintilantes.
Não foram para longe, não nos deixaram;
Não se perderam; nem mesmo partiram.

Embora invisíveis aos nossos olhos,

Continuam nos amando. Estão conosco,
Nunca esquecem os seres queridos,
Que pelo mundo atrás deixaram.

Por vezes sentimos na fronte febril
Suave carícia ou balsâmico alento;
É que nosso espírito ainda os vê
E nosso coração se conforta e tranqüiliza.

Sempre juntos a nós, embora invisíveis,
Continuam esses queridos espíritos imortais;
Pois, em todo o infinito Universo de Deus.
Só existe vida - não existe morte.

John McCreery

Não há razão para tristeza só porque o cordão prateado se rompeu e o corpo está retornando aos seus elementos originais, porque sabemos que o Espírito de nosso(a) amigo(a) está mais vivo do que antes e presente em torno de nós, muito embora invisível para a maioria. O poeta Arnold transmite isso em suas inspiradas palavras:

“O Espírito jamais nasceu!
E nunca deixou de ser!
Princípio e fim são apenas sonhos.
Sem nascer e sem morrer
O Espírito permanece;
A morte em nada o afeta
Mesmo que morta pareça sua mansão.
Assim como alguém, roupas velhas ao tirar,
Pondo outras, diz também:
‘Hoje, estas vou usar’,
O Espírito abandona sua roupagem carnal
E em novo traje retorna”.

Elevemos um prece silenciosa pedindo a ajuda de Deus para levar nosso(a) irmão(ã) que parte para novas atividades nos Mundos Superiores. Amém

E agora, vamos encerrar nosso Serviço Funeral cantando a última estrofe do Hino Rosacruz de Encerramento.

E agora, queridas Irmãs e Irmãos, que vamos partir, mantenhamos nossos corações cheios de Amor, Alegria e Bênçãos para nosso amigo(a) que se libertou das limitações de seu corpo físico e do mundo material, sabendo que, assim agindo, estamos colaborando com os Irmãos Maiores em seu benéfico serviço pela humanidade.

Música final

A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão



Templo Rosacruz em Mount Ecclesia, Oceanside, California.

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução. Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros." (Paracelso)

"Ao discípulo da antiga sabedoria é ensinado a perceber que o homem não é essencialmente uma personalidade, mas um espírito" (Manly P. Hall)



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

www.fraternidaderosacruz.org



Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org